

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Este número da Revista Finisterra foi organizado tendo em vista três objectivos: a apresentação de alguns resultados do que tem sido a investigação recente em temas de geografia industrial, levada a cabo no Centro de Estudos Geográficos; discutir questões emergentes nos anos 90 no âmbito da geografia económica e em particular no que respeita a novas tendências de investigação em problemas que relevam da indústria e do território; e, finalmente, exemplificar, através de resultados concretos, a inserção do CEG na comunidade geográfica, nacional e internacional.

O processo de reestruturação produtiva que se iniciou nos anos 70 na maior parte dos países industrializados e que viria a ser retardado no caso português, pelas profundas alterações políticas, económicas e sociais, que se sucederam a 25 de Abril de 1974, originou um vasto movimento de reflexão teórica e desencadeou numerosas análises, na busca de interpretações satisfatórias para as novas dinâmicas territoriais da indústria.

Em Portugal, após a integração europeia, a questão assume ainda maior acuidade, com a crescente aceleração do processo de reestruturação económica. Este facto teve reflexos nas orientações temáticas da investigação levada a cabo no CEG, tendo-se observado um «renascer» da investigação da geografia industrial, que se traduziu na elaboração de dissertações, de mestrado e de doutoramento, algumas já concluídas e apresentadas publicamente, outras em diferentes fases de desenvolvimento.

Foi neste contexto que a JNICT aprovou um projecto de investigação (PCSH/C/GEO/715/93), que acabaria por integrar algumas das investigações emergentes e permitir um mais aprofundado e conseqüente relacionamento com investigadores de outros países. Neste âmbito realizou-se em Março do presente ano uma conferência internacional subordinada ao tema «Desenvolvimento industrial e território» que permitiu aferir e ajustar resultados das investigações em curso. As comunicações apresentadas nesta conferência, após os acertos considerados convenientes, deverão ser objecto de uma publicação específica em 1997.

Entretanto, da participação do CEG num concurso no âmbito do Programa Comunitário de Mobilidade do Capital Humano, em conjunto com mais cinco centros de investigação europeus, e sob a liderança do Center for Urban and Regional Development Studies (CURDS), resultou a formação da rede EUNIT (European Network on Industry, Innovation & Territory) que iniciou as suas actividades em 1994, cabendo ao CEG, especificamente os domínios da indústria têxtil e do vestuário e do sector automóvel.

A rede, além de promover a mobilidade de estudantes de pós-doutoramento, organiza cada ano uma conferência, subordinada à exploração dos resultados obtidos em cada domínio. Os trabalhos terão a sua discussão final numa conferência alargada, que terá lugar em Lisboa, em Março de 1997.

Os artigos que se publicam neste número da Revista Finisterra, também evidenciam, na globalidade e nas suas especificidades, as sinergias que se têm conseguido na confluência do ensino pós-graduado com o projecto de investigação financiado pela JNICT e a rede EUNIT, apoiada pelo programa MCH da União Europeia.

Jorge Gaspar